

OCORRÊNCIA DE ESPÉCIES DE *Eimeria* EM BOVINOS ANTES E APÓS TRATAMENTO COM TOLTRAZURILA

Andressa Duarte Lorga¹; Milena Chinaglia Bogo¹; Julio Sylvio Dias Bortolato¹; Luciana Maffini Heller¹; AKASHI; Matheus Henrique Dário Silva²; Claudio Alessandro Massamitsu Sakamoto³

¹ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da UEM/Umuarama-PR.

² Médico veterinária bolsista de projeto de extensão do DMV/UEM/Umuarama-PR.

³ Docente do curso de Medicina Veterinária e do Programa de Pós-graduação em Sustentabilidade - UEM/Umuarama-PR

A eimeriose bovina é uma parasitose causada por protozoários coccídeos do filo Apicomplexa, família Eimeridae, gênero *Eimeria*. Os bovinos se infectam ao ingerir os oocistos esporulados (infectantes) do parasita, podendo desenvolver a forma clínica ou subclínica da doença, dependendo da espécie de *Eimeria*, da quantidade de oocistos ingeridos e do estado imune do hospedeiro. O quadro clínico manifesta-se por diarreia escura, acompanhada de muco e forte odor, além de anorexia, pelos arrepiados e opacos, retardo no crescimento e até mesmo levar a óbito. São 12 espécies de *Eimeria* que podem acometer bovinos, a *E. bovis* e a *E. zuernii* são consideradas as mais patogênicas e as espécies *E. auburnensis*, *E. ellipsoidalis* e *E. alabamensis* são consideradas moderadamente patogênicas. As demais espécies possuem menor patogenicidade e raramente são associadas a doença clínica. O fármaco Toltrazurila está entre as drogas anticoccídias mais utilizadas para o controle e tratamento da eimeriose. Objetivou-se identificar a ocorrência de espécies de *Eimeria* em bovinos naturalmente infectados e a influência do tratamento com o fármaco Toltrazurila. Foram selecionados para o experimento 30 bovinos naturalmente infectados, de 3 a 12 meses de idade, bom estado clínico e nutricional e contagem de OoPG (oocistos por grama de fezes) superior a 100. Foram distribuídos em dois grupos homogêneos, de forma randômica de acordo com a média da contagem de OoPG nos dias -3, -2 e -1 antes do tratamento, formando grupo tratado com toltrazurila 5% (15 mg/Kg/VO/dose única) e o grupo controle (solução salina). As amostras coletadas para essa seleção, foram utilizadas para uma análise geral das espécies de *Eimeria* presentes nos animais do estudo. No dia zero realizou-se o tratamento. A partir do dia D0, foram realizados exames de contagens de OoPG e esporulação de oocistos até a eficácia ser inferior a 90% em duas análises consecutivas. As amostras foram observadas no microscópio óptico e posteriormente obteve-se imagens de microscopia de cada oocisto encontrado, realizou-se a identificação das espécies avaliandoos diâmetros maior e menor, o formato do oocisto, espessura e superfície da parede e presença ou não de micrópilo. A toltrazurila apresentou eficácia superior a 90% no 3º, 7º, 14º, 21º, 28º e 35º dia pós tratamento, reduzindo para 86,74% de eficácia apenas no 42º dia pós tratamento. A *Eimeria bovis* foi a espécie de

XIII Semana Acadêmica de Medicina Veterinária e IX Jornada Acadêmica de Medicina Veterinária 23 a 26 de outubro de 2017 – CCA/UEM/Umuarama-PR

maior ocorrência em todo o período experimental, apresentando-se em maior porcentagem, tanto no grupo controle (44,12%) quanto no grupo tratado com toltrazurila (85,71%). Além da *E. bovis*, as espécies *E. wyomingensis* (15,69%) e a *E. auburnensis* (10,80%) também apresentaram maior ocorrência no grupo controle. As espécies *E. bovis* (85,72%) e *E. ellipsoidalis* (14,28%) foram as de maior ocorrência após o tratamento, visto que houve dificuldade de identificação devido aos raros oocistos detectados pós esporulação. A literatura apresenta resultados semelhantes em relação a eficácia da Toltrazurila, sendo efetiva em dose única. A identificação das espécies possui variação regional, porém a *E. bovis* é tida como de maior ocorrência dentre as espécies, o que corrobora com a pesquisa em questão. Diante do exposto é possível concluir que a espécie de maior ocorrência detectada em ambos os grupos foi a *Eimeria bovis* e que o fármaco Toltrazurila demonstrou alta eficácia para todas as espécies de *Eimeria*.

Palavras-chaves: Coccídeos, gastroenterite, antiparasitário, ruminantes.